RETARDA-
DE MAIO)

o dia 10 de reunir-se-ao, membros do fedade das lero de remmissão do balhos, afim e 30 ques as dos esse, da adheidos á Córte Haya e da ificção das

iga de genera tra, inaugu Casa dos rno pronun- dão, um tis- sivos sena- atha e de mos e hes-

amara dis- o orçamento istiga, tendo ro. sr. Roc- preparação não podia não se a apenas te- a de cara- auto o go- produzir nel- scismo.

o código com- o grande nu- o corripes devido á nica do país OS - A de- entregu a sua illação no os ros de terem almente

á comissão ração exis- arias versões preliminares, representau- a cerca do in- rdia. do Ch- rdo não of- dos prios pulzes, ten- eminado nu- dações aos e possa vir no assum-

da Qua- a aceitar o o as la- r- enado. Man- as "debe- u- scido numa "leasers do

serviço ao que o gover- o os termos de a questão tel a vida aqui, avia- a americana, provavel que a e seja en- Estado.

press" foi in- almente. de governo do o sr. Hoover ção da ques- ta nos ter- uo o respo- signado em ante de Pe- o das Rela- serão troca-

A sua importancia e como são conferidas

ROMA, (A.) — Os soberanos pontifices, desde tempos anti- quissimos, tinham o direito de consagrar os novos reis e imperadores, cercal-os e inves- til-os na soberania dos territó- rios. Poucas vezes deixaram os papas de cumprir este man- dato divino, mas nunca abri- ram mão do poder de criar e brazonar os seus nobres e cha- mar para as suas ordens eque- stres todos quantos julgassam dotados de merecimento em maior ou menor escala.

A Ordem do Santo Sepulchro, cujas insignias foram concedi- das, ha poucos dias, a muitas individualidades illustres, tem sido a de maior voga nestas ultimas semanas.

A primitiva Sacra Militar Ordem de Jerusalem já não está mais incluída no Annuario Pontificio, apesar de ter uma historia antiquissima, que remonta aos ultimos annos do seculo X e quando se indaga do seu fundador, fala-se de Bayard, o "cavalleiro sem medo e sem macula".

A Sacra Ordem tem ainda seu Grão Mestre e Patriarcha Latino de Jerusalem e foi renovada por varios pontifices, podendo ser concedida ás mulheres. O emblema consiste em uma cruz com outras menores nos quatro cantos e todas esmaltadas de encarnado, sendo a fita de "chamalotte" preto. O uniforme é um dos mais bellos e ricos, que se vêem nas ceremonias do Vaticano.

As honorificencias, propriamente da Santa Sé, começam com a Ordem Suprema de Christo, instituída pelo papa João XXII, em 1139. Deste anno até 1922, essa ordem teve apenas treze cavalleiros, sendo que o 14.o então nomeado, foi d. Augusto B. Leguia, presidente do Peru'.

A Ordem da Espora de Ouro é tambem antiquissima, igno- rando-se qual o papa que a instituiu, e tem tambem um numero limitadissimo de cavalleiros: algumas altezas serenissimas austriacas e allemans alguns principes romanos ou grandes senhores da Europa catholica e presidente da Republica e, os ultimos nomeados, dois soberanos authenticos, mas mussulmanos: o rei Fuad I, do Egypto; e Aman- Oullah, do Afghanistan. Nenhum soberano catholico figura, no Annuario Pontificio, como membro dessas duas ultimas ordens.

A restante heraldica pontifi- cia comprehende as ordens seguintes: Plana, São Gregorio Magno e São Sylvestre, Papa

O "Annuario Pontificio não publica o seu elenco, mas é certo que collectionadores de cruzes entram pelo porão de bronze do Vaticano Não muitos, porém. Os bispos, antes de proporem á benevolencia do Santo Padre algum novo candidato a cavalleiro, consultam a consciencia, por que sabem que as cruzes, estrel- las, emblemas, fitas e titulos religiosos, muito diversos de outros que por ahí andam devem representar o valor real de bene- merencia para com a Igreja Ha, enfim a "Rosa de Ouro",

que não é honoraria, mas da- diva symbolica que, ha dez se- culos, os papas concedem aos soberanos.

Parece certo que Leão IX, impondo como "coditio sine qua non", em compensação de pri- vilegios concedidos ao Moste- ro de Santa Cruz, na diocese de Tulle, á dadiva do papa de uma rosa de ouro ou duas onças ro- manas de ouro para confeccio- nal-a, fala dessa rosa como de um antigo costume pontificio.

Nos primeiros tempos, a "Ro- sa de Ouro" era destinada ao prefeito da "urbs" ou ao impe- rador, que ia a Roma para ceri- monia da coroação. Durante o periodo de residencia da córte papal em Avignon, a "Rosa de Ouro" era offerecida a soberanos e principes e, mais tarde, tambem a grandes santuarios e cidades. Em epochas mais recen- tes, a "Rosa de Ouro" tem sido offerecida a rainhas.

Para dar maior importancia á instituição da "Rosa de Ouro", Leão XIII nomeou para ella um portador especial, o conde Eduino Sederini. Bento XV e Pio X suspenderam esse habito, que foi restabelecido por Pio XI. As duas ultimas "Rosas de Ouro" foram doudas ás rainhas de Hespanha e á da Belgica. Parece que a de agora está des- tinada á soberana da Italia.

Os cavalleiros das Ordens Equestres pontificias, ao contra- rio dos outros, Italianos e es- trangeiros, antes da conciliação, não appareciam em publico, fó- ra do recinto do Vaticano ou dentro da Basilica de São Pedro, em dias de ceremonias papaes. Os portadores de um estrella cruz ou apenas fita na lapella da casa- ca, sahiam de casa, em pleno verão, de sobretudo com gola levantada até transpor os hum- bres do Vaticano. Outros atra- vessavam Roma em carro fecha- do occultando o uniforme. De- pois da conciliação, as conde- corações do Vaticano voltaram a ostentar-se á luz do sol. E não será surpresa ver amanha algum cavalleiro da "Espora de Ouro" andar a pé pelas ruas de Roma, ou pessoas que aban- donem as commodidades do seu automovel, para atravessarem a praça de São Pedro e entra- rem nos palacios apostolicos, fazendo luzir ao peito uma con-decoração de Pio IX.

Ninguem terá surpresa com esses e outros factos analogos, como não teve ao ver na ultima cerimonia da Capella Papal, officiaes das milicias italianas ostentando nos seus uniformes condecorações pontificias ao lado do "littorio fascista" ou os guardas nobres e cavalleiros de capa e espada nos seus costum- es do seculo XVI.

Tambem não será surpresa ver gente condecorada pelo papa e pelo rei ostentar, dois em- blemas do mesmo lado da casa- ca, ou ainda, ver dois officiaes amigos e talvez irmãos, um com a farda do rei sabbaudo, outro com a farda cincoentaria do papa, atravessarem o "corso" "Vittorio Emanuele II" no me- mo automovel, para uma visita á cidade do Vaticano

Handwritten notes and signatures in the left margin, including a large signature that appears to be 'C. J. ...' and other illegible scribbles.